

Gusmão critica Seligman

O candidato à Câmara Federal, Aristóteles Gusmão (PMDB), protestou ontem contra o comportamento do presidente do PMDB/DF, o engenheiro Milton Seligman e do secretário de trabalho do GDF, Dalambert Jaccoud, que «abertamente, durante o horário de propaganda política gratuita do TRE, fizeram campanha e deram apoio à candidatura de um determinado candidato a deputado federal do PMDB», disse Gusmão. Após estes procedimentos, Gusmão pediu o «afastamento imediato de Seligman da presidência do PMDB e também o desligamento do secretário Dalambert dos quadros do GDF, e que a partir daí, se engajem com todos os seus direitos, nas campanhas de seus preferidos».

Gusmão afirmou que após esta tendência revelada pelo Milton Seligman,

«ele não apresenta mais as mínimas condições de presidir o PMDB, porque o seu papel neste momento era o de lutar pela legenda do partido como um todo, e não promover sectarismo e privilegiar alguns, em detrimento do fracasso de outros candidatos». E em relação ao comportamento do secretário de Trabalho do GDF, apoiando candidato do PMDB em horário gratuito de rádio e TV, «fica mais do que claro que realmente o governador e seus assessores estão utilizando da máquina administrativa na intenção de captar votos para os seus preferidos, e isto não podemos aceitar», disse Gusmão. Ele é consciente que «cada cidadão deve ter a sua opção de escolha, mas desde que a sua função ou cargo que ocupa não venha favorecer ou induzir aos eleitores».